



Interface - Comunicação, Saúde,
Educação

ISSN: 1414-3283

intface@fmb.unesp.br

Universidade Estadual Paulista Júlio de
Mesquita Filho
Brasil

Padilha, José Miguel

Promoção da gestão do regime terapêutico em pacientes com Doença Pulmonar
Obstrutiva Crônica (DPOC): um percurso de investigação-ação

Interface - Comunicação, Saúde, Educação, vol. 19, núm. 52, enero-marzo, 2015, pp. 201
-202

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Botucatu, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=180138352018>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

re^oalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Promoção da gestão do regime terapêutico em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC): um percurso de investigação-ação

Promoting self-care management in patients with Chronic Obstructive Pulmonary Disease (COPD): a path of action research

Manejo del régimen terapéutico en pacientes con Enfermedad Pulmonar Obstructiva Crónica (EPOC): un curso de investigación acción

A DPOC é uma doença crônica que influencia negativamente o nível de energia disponível para o autocuidado. Os pacientes portadores de DPOC, para controlarem a progressão da doença, necessitam de desenvolver competências para gerir o regime terapêutico (ex.: autocontrolar a dispneia; executar inaloterapia; identificar as exacerbações da doença). A competência dos pacientes para gerirem o regime terapêutico pode influenciar: a condição de saúde, a autonomia no autocuidado e a qualidade de vida.

Com este estudo, pretendíamos contribuir para a melhoria contínua da qualidade dos cuidados, por meio do desenvolvimento de uma abordagem terapêutica progressivamente mais sistematizada, tomando por foco a promoção da gestão do regime terapêutico, em pacientes com DPOC.

Utilizamos um paradigma de investigação construtivista e uma metodologia de investigação-ação (IA) participativa. Para a recolha de dados, utilizamos, simultaneamente, estratégias qualitativas e quantitativas, recorreremos à análise comparativa e iterativa dos dados. O estudo decorreu num serviço de internamento e na consulta externa de uma instituição hospitalar portuguesa, e contou com a participação de 52 enfermeiros. Utilizamos estratégias promotoras da participação e do comprometimento interno dos enfermeiros para viabilizar a mudança.

O ciclo de IA empreendido gerou mudanças no modelo de cuidados em uso, que evoluiu de uma lógica de gestão de sinais e sintomas da doença, para uma visão, progressivamente, mais

centrada na gestão do regime terapêutico. Para isso, foram construídas e implementadas linhas de orientação para a ação dos enfermeiros, que melhoraram a continuidade de cuidados e a monitorização dos resultados. Na organização dos cuidados, a mudança permitiu otimizar a partilha de informação, tendo por horizonte a promoção da continuidade dos cuidados. A mudança implementada permitiu a reorganização da consulta de enfermagem, garantindo uma maior acessibilidade dos pacientes aos cuidados de enfermagem.

Na documentação dos cuidados de enfermagem, assistimos a um aumento significativo da documentação de dados relativos ao autocuidado – gestão do regime terapêutico. Uma vez estabilizada a mudança, foi-nos possível verificar uma melhoria na continuidade dos cuidados e um aumento da documentação de informação válida para a monitorização do impacto da ação terapêutica de enfermagem sobre a condição de saúde dos pacientes.

Os resultados permitem verificar que os pacientes com níveis de consciencialização mais adequados são aqueles que apresentam melhores resultados em termos de ganhos em conhecimentos e capacidades para gerir o regime terapêutico.

Este estudo revela que a dinamização dos processos organizacionais e logísticos inerentes à mudança, a agregação da intenção e objetivos de todos os envolvidos, e o desenvolvimento/ disponibilização de recursos de suporte à decisão,

são fatores-chave na mudança. A disponibilização e a estabilidade dos recursos são funções-chave das organizações para viabilizar a mudança. O envolvimento e a participação dos afetados na conceção, implementação e avaliação da mudança, por meio da promoção de consensos e da intercolaboração, são aspetos centrais no desenvolvimento de uma cultura propícia à melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem e à investigação.

A sistematização da ação terapêutica implementada foi um contributo relevante para a melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem a pacientes com DPOC.

José Miguel Padilha

Tese (Doutorado), 2014

Programa de Doutoramento em Enfermagem,
Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências
da Saúde do Porto, Portugal
miguelpadilha@esenf.pt

Palavras-chave: Terapêutica. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Autocuidado. Investigação-ação.

Keywords: Therapeutics. Chronic Obstructive Pulmonary Disease. Selfcare. Action-research.

Palabras clave: Terapêutica. Enfermedad Pulmonar Obstructiva Crônica. Autocuidado. Investigación acción.

Texto na íntegra disponível em:
<http://hdl.handle.net/10400.14/14958>

Recebido em 07/07/14. Aprovado em 27/08/14.